A cerimônia, realizada em 18/09, concedeu o título de Professor Emérito para Passetto dada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP Foto:Documentação Científica FMRP-USP

Professor Roberto Passeto referência em hematologia é homenageado como Professor Emérito

Com reconhecimento unânime, Roberto Passeto marcou sua trajetória ao passar suas experiências práticas para as próximas gerações de pesquisadores e a consolidar a excelência

O encontro ocorreu no Anfiteatro Vermelho do Hemocentro de Ribeirão Preto, reuniu várias pessoas e autoridades universitárias que o docente Roberto Passetto Falcão conhecia, o que resultou em muitos aplausos. A cerimônia, realizada em 18/09, concedeu o título de Professor Emérito para Passetto dada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP. Com trajetória de mais de quatro décadas, a história do Professor se confunde com a consolidação do ensino, da pesquisa em hematologia e da terapia celular na instituição.

O Professor Roberto Passetto é uma das figuras mais respeitadas e influentes da Hematologia e Hemoterapia no Brasil. Foto: Seção de Documentação Científica

A solenidade se iniciou com a chamada das autoridades e docentes da FMRP, depois com as devidas apresentações, e seguiu para a apresentação da viola caipira com a música "Revoredo" de José Gustavo Julião de Camargo, do Departamento de Música, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP. Após a performance, o evento contou com homenagens à dedicação de Passetto e seus ensinamentos que impactaram muitas vidas ao longo de sua carreira.

Mesa de autoridades. Foto: Seção de Documentação Científica

O percurso do homenageado reflete os princípios do fundador da FMRP, professor Zeferino Vaz. Entre essas diretrizes estão a centralidade da pesquisa na vida universitária, a dedicação efetiva do docente, a capacidade de construir centros de excelência fora das capitais e a responsabilidade de atrair e cultivar talentos. Como sintetizava Zeferino Vaz: "uma instituição de qualidade se constrói, em primeiro lugar, com cérebros", visão essa que o professor Passetto incorporou e multiplicou ao fazer parte da primeira geração de lideranças acadêmicas formadas pela Instituição.

Professor Roberto Passeto teve participação direta nas maiores iniciativas de ciência e tecnologia do Brasil voltadas a células-tronco. Foto: Seção de Documentação Científica

Décadas dedicadas à ciência do sangue

Nascido em Araraquara em abril de 1942, Passetto iniciou sua história na FMRP-USP, ao obter aprovação no vestibular em 1962 e ao se graduar em 1966. O interesse pela hematologia surgiu a partir do convite do professor Cássio Bottura para integrar seu laboratório, dando início à sua formação científica focada em citogenética. Após concluir o doutorado em Clínica Médica em 1972, investigando a leucemia linfoide crônica, o docente realizou pós-doutorado em imunologia celular na Universidade de Oxford, na Universidade de Londres e na Birmingham Medical School, no Reino Unido.

Professor Roberto Passeto e Professor Rodrigo Calado. Foto: Seção de Documentação Científica

Ao longo de sua carreira como professor titular da FMRP-USP, cargo que ocupa desde 1990 e no qual segue atuando como colaborador sênior, Passetto concentrou suas investigações nas doenças da medula óssea. Para compreender a importância desse trabalho, pode-se comparar a medula óssea a uma fábrica encarregada de produzir as diferentes células que circulam pelo corpo. Quando essa fábrica sofre uma falha de funcionamento, como ocorre na anemia aplástica ou nas leucemias, a produção celular entra em colapso. As pesquisas lideradas pelo professor ajudaram a mapear esses defeitos operacionais, permitindo identificar as alterações nos linfócitos e o comportamento de doenças clonais.

O homenageado também teve papel importante na consolidação de redes de pesquisa no país, atuando como coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Células-Tronco e Terapia Celular (INCTC) e integrando o Centro de Terapia Celular (CTC) da USP. Fora da Faculdade, Passetto presidiu o Colégio Brasileiro de Hematologia (CBH) e participou da fusão desta Instituição com Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia formando a Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (ABHH). Sua produção científica inclui premiações nacionais e internacionais, como o *Latin American Novartis Scientific Award*, além do Prêmio Capes de Teses e da co-autoria das obras *"Hematologia, Fundamentos e Prática"* e *"Tratado de Hematologia"*.

Tornou-se professor titular da FMRP-USP em 1990 e, ao longo de sua carreira, orientou dezenas de teses e dissertações. Foto: Aline Nascimento

Ao perguntar ao Professor Emérito como ele avalia sua trajetória dedicada ao ensino e à ciência, ele apresenta o equilíbrio em três funções. "Sempre tive como norma manter o equilíbrio entre as três funções do professor da USP: ensino, pesquisa e assistência à comunidade".

Ao lado da família

A família de Passetto também esteve na Outorga, eles ficaram contentes ao ver o ente querido receber o título: "Todos os membros da nossa família ficaram extremamente felizes e honrados com esse reconhecimento oficial da trajetória", afirma Juliana Pfrimer Falcão, professora Associada da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP. Sua filha ainda destaca que a dedicação de seu pai ultrapassou os muros da USP e alçaram as sociedades.

Com relação à filha de Passetto, Juliana também segue a carreira acadêmica, influenciada pelo entusiasmo de seu pai, ao ouvi-lo contar, desde pequena, como ele gostava de dar aulas com orgulho e alegria . “Mais tarde, ao realizar minha primeira Iniciação Científica e começar a participar de congressos, passei a vivenciar esse mesmo entusiasmo que meu pai sempre havia relatado”. E foi dessa forma, que a escolha de Juliana se tornou a sua profissão.

Familiares do professor Roberto Passeto. Foto: Seção de Documentação Científica

O sucesso profissional de Juliana se deve às lições que Passetto a ensinou, além de valorizar o trabalho e a família, dando aos dois a mesma intensidade de zelo, os principais foram: dedicação, responsabilidade, ética e fazer o melhor sempre que possível. O incentivo do Professor Emérito aos melhores resultados para estudantes e seus filhos, levaram à sua filha e seus amigos, alunos de Passetto, a continuarem contribuindo com a Universidade. Isso marcou a vida de Juliana: “Esse vínculo com os alunos e seu genuíno interesse pelo sucesso de cada um deles sempre foram aspectos muito marcantes de sua trajetória”, destaca.

Incentivo futuras gerações. Foto: Seção de Documentação Científica

Todas essas contribuições de Passetto são importantes para a sociedade e para a Instituição segundo Juliana. Ele não se dedicou somente no trabalho, mas também na família: “Para nossa família, porém, seu maior legado também está nos valores que sempre procurou transmitir: a dedicação ao trabalho, o compromisso com a ciência, a ética e, sobretudo, a preocupação com as pessoas e com a formação das novas gerações”, comenta Juliana. Passetto ainda lembrando de seus estudantes de graduação e pós-graduação, deseja o mesmo que ele fez pelos alunos, que sejam passados seus ensinamento: “Eu espero que os mais de 30 pós-graduandos e os mais de 100 médicos especialistas que eu formei, possam replicar e perpetuar esse legado”, conclui.

Laura Madalossi

Dr. Fisiologia — Assessoria de Comunicação da FMRP- USP